



DIMENSÃO ONDULADA

1-Melancolia

Sou Kell Orion, um agente imerso em perguntas sobre a realidade. Cada dia nos questionamos sobre a liberdade e o propósito. Ao nos erguermos da cama, reconhecemos que viemos da escuridão e para ela retornaremos. A verdade? Talvez seja apenas o que aprendemos. Afinal, o que é realidade? Este é o enigma que sempre me acompanhou.

Recebi chamados sobre desaparecimentos e indivíduos fora de controle nas últimas semanas, todos mencionando a mesma palavra, 'melancolia'. Ao chegar à delegacia, fui informado pela delegada sobre o estado caótico dessas pessoas. Ela detalhou o caso:

Encontramos este indivíduo em um estado deplorável jogado em uma estrada - disse a delegada.

Todos têm sido encontrados chorando na rua. Parece ser um sequestro em massa - respondi.

A delegada me conduziu ao interrogatório. Ao entrar, cumprimentei o agitado sujeito, tentando manter a

neutralidade.

Pode me contar o que aconteceu? - perguntei.

Sugados... loucuras, melancolia! - exclamou ele.

Senti que talvez houvesse alguma lucidez restante nele.

Acho que talvez consiga lembrar. - disse, observando suas memórias se desenrolarem em gritos e risos insanos.

O garoto pálido, envolto em lembranças dolorosas, tentou me atacar. Rapidamente, algemei seus braços à mesa, mantendo minha postura imperturbável diante da crescente insanidade.

O pálido

Kell sai da sala ouvindo aqueles gritos enquanto Você já se perguntou por que seus olhos te enganam? outros agentes entravam para acalmar a vítima. Sua mente encobre a verdade, poupando-te com a "Para onde vai?", perguntou a delegada. Kell olha para mentira para te salvar. Mas, na verdade, o que vivemos ela é diz "Almoço". Havia um pequeno restaurante ali, pode ser o que mantém nossa sanidade sobre o apreciado por sua simplicidade e higiene pura. O mundo. Este é o dilema enfrentado por Luísa após agente Kell sempre sentava perto da vidraça, onde via terminar a leitura de "1000 Dimensões". O professor, todos os dias as pessoas passam sem perguntar o impressionado, a aborda com um elogio intrigante: que de fato elas são. Mas a melhor parte é a visita da "Você é inteligente; que tal compartilharmos esse universitária Luísa; que estuda filosofia e percepção, conhecimento em algum lugar especial?" "Eu acho que olhando para Kell como alguém que poderia ser algo a você pode descobrir isso sozinha", disse Luísa, indo mais. Sentados de frente um para o outro, eles embora. Então, pelas ruas, ela caminhava até um conversam.

transporte público mais próximo. No entanto, a rua escura e pouco iluminada dificultava sua ida, favorecendo o medo nas calçadas frias da noite. Ela sentia-se observada a cada passo. De repente, o medo Kell e Luísa a parou e fez com que ela olhasse para o lado esquerdo da rua, onde surgiu um ser assombroso. Desculpa a demora, o trânsito estava caótico - humanoide com um sorriso perturbador, mas imóvel. explicou Luísa, enquanto Kell percebia que o tempo Luísa continuou caminhando, chegando a um ponto não tinha importância para ele, algo evidente em seu em que precisava correr pelas estradas frias, mas não olhar.

havia jeito, pois o humanoide apareceu à sua frente, fazendo-a desaparecer no limbo. Terça-feira, 06:45 Sem problemas, o trânsito aqui sempre surpreende - Kell Orion se questiona sobre o motivo de não ter sido respondeu Kell. chamado. Decidindo acalmar a mente antes de

Capítulo 3-

Notei que você está diferente. Leu o livro que te dei?
Círculo de sangue

Li, e parece que as coisas deram uma guinada.

3 meses antes

Alguma coisa estranha está acontecendo com as
pessoas desta cidade.

Era um ótimo dia! Sorria para o céu, e ele devolvia

com nuvens que voavam aleatoriamente. Saí da janela
O que poderia ser? - indagou Luisa, demonstrando
para cuidar dos afazeres e ir ao trabalho como
curiosidade.

investigador federal. A casa onde resido é simples,

com quartos suaves, banheiro, cozinha. Vivo

Ainda não sei ao certo, mas estou investigando -

livremente, mas enfrento problemas como crises
afirmou Kell, enquanto ambos eram servidos.

existenciais, pesadelos paralelos e visão cinza.

Mesmo assim, continuava a vida como ela poderia ser,
Segunda-feira, 18:00

mesmo sabendo dos problemas.

Nas ruas noturnas, Kell Orion encontra sua paz,

O clima de Nova York é intenso, mas algo em mim diz
mesmo que o perigo seja iminente. O medo, para ele, é

que não pertencço a este lugar. Mesmo assim, faço
uma sensação distante, uma emoção que não o aflige

meu trabalho e aceito que este pode ser meu lugar,
nas sombras da noite. Mas o que é verdadeiramente

sentir? Qual é a essência do medo? Enquanto seres

Às 13:22, na delegacia, percebi a agitação por um novo
vivos, respondemos a estímulos, mas, nesse caminhar

caso de desaparecimentos e pessoas encontradas
noturno, Kell enxerga algo que escapa a percepção

desorientadas. A delegada não queria que a notícia
humana: o escuro infinito.

fosse a público e disse à imprensa que revelaria no

momento certo. Tantas salas e cargos com tantos

Enquanto esperava que os seus olhos se abrissem para a realidade, os seus ouvidos soavam em seus ouvidos. Seus olhos, cheios de determinação, contrastam com a expressão de uma mulher que descobriu a verdade. Mas, por isso, permaneceu focada em sua secretária. Não era isso que ela queria saber, mas uma pista intrigante surgiu: um livro suspeito de um autor famoso. Não foi ele quem escreveu o livro, mas sim, foi o livro que ela encontrou. E ela não sabe quem é o autor, mas sabe que o livro é de um autor famoso. E ela não sabe quem é o autor, mas sabe que o livro é de um autor famoso. E ela não sabe quem é o autor, mas sabe que o livro é de um autor famoso.

A senhora Hana, continuando seu trabalho com as flores, responde com sabedoria:

*O que esperar de um homem que quer ter o mundo em suas mãos, ao invés de sua família? Talvez ele já tenha conseguido tudo que queria e não precisa mais trabalhar, mas ainda tinha relatórios para ler e investigar. Casa tão simples, como se não tivesse vida, mas a aparência é de uma casa de conforto. A cozinha era pequena, mas a decoração era bonita. E ela não sabe quem é o autor, mas sabe que o livro é de um autor famoso. E ela não sabe quem é o autor, mas sabe que o livro é de um autor famoso. E ela não sabe quem é o autor, mas sabe que o livro é de um autor famoso.

Meus heróis foram, os estátuas fixas emite o paos póisaps. Eu
penhunitava se tudo isso valia a pena. Todas essas
perguntas estavam em minha mente antes de
e Amel, e em hira ba e hueda m dia n f l o m e s, a U í s l a e z a n.
Perseco do a o p a r p r o p u o j e t e j d a s r í f e s i r e s d o e s e m t i m e n t o s ".
M i d i a s e F i d e l a t o r e s t a e s p o s s o p a r e s e n t a p e r í f i c a m s e u s
e s t a t o r s o e A m o i d u a i s t F o d i a Z i n a r o s p i s a p o e s t u p a i r a l
j o i a m e c o a b e l e s n d u r a t o s a e n s a i s t e n t a d o s, m o r r e u d e v i d o
a u m a o v e r d o s e, s e g u n d o e s t e r e l a t ó r i o q u e v e j o n a
b u s a, e n o m i e d i d a, c o z i n d a f e d r i q u d d e r t e r d a e s e n d i d o a s l a n a.
E r o g a n d o f e s o e i a r o s e n o b r a u h a n t j e t i v o s e r v a c o m u n o, n o m a
e s i s t e c i e d e d r o q u e e m a s s o p e r i o c o d a s a d i g i t a i s p a r a l s a p e r
q u e s a v e l t a r e t o d o s o s f a t o s, m e s s e n e r q u e o s s i v e l l e v e q u e
p a r a v a f r a s s o d e f a t a n t o p l e s s o n a f i n t o s e q u e f o i p o u c o
d e p e r s a m ç ã o t ã o t a r d e. A p e s a r d e v e r o m u n d o c i n z a,
a i n d a p o s s o d i s t i n g u i r o q u e e r a d e f a t o p r e t o o u n ã o
A m o d e t a l h a r. p e l a s c a l ç a d a s, o u v i n d o o s c a r r o s
p a s s a r e m, L u í s a s e n t i a q u e p r e c i s a v a f u g i r d e s e u
M a b l e q u e d e v a c i a n a t, e p r e s e n t a u s a r u t o d a r a q u e r e g a s e r a
b e m u m o ú n i c o d i a p e s e i d q u e, p a r a m u s d a r D o s m ã o P a u l e r i a
F e i n g e r s e l i m a t e r e n a s a p a r a e l a x t ã o t j e v a c o n a m e g a t e e o
p l a e e r i d e e n t a e O u r o m o s t r a p a r e t e s p e i t a r p e t e d e l g a r a O s
a b a e m a d a d r o a p e p i t o c u r i a d o s e p a m a v e r d a s f r e m á l i s t e s d a s

diante de quem tentou várias vezes. Se descaí como de piorou
psicológicas. Foi que não queria a parte superior da parte das
também férias, e assim que me deu a se sentia à vontade.
"A sua presença é sempre esperada por mim, Luísa",
Foi se chamando para o necrotério onde fui recebido pelo
perito Josh WR, que para ele sempre foi uma honra
Obrigado, Paul. O seu dia de óbito é amanhã. Assim, como
inimigos disse Luísa com a cabeça baixa. - Sabe,
Paul, eu não entendo por que essas coisas
Se não é com, comigo. E não é de verdade se a minha voz
e ele me deu baixo.

Obrigado por estar aqui de tempo em tempo que posso falar com
teu irmão com um verdadeiro amor, Luísa - disse
calmamente Paul. - Talvez você não tenha percebido,
mas você deve estar digitando as páginas que te amam. Os -
três são penitentes. Eles não permitem que você veja
isso, fazendo você se afogar nas águas alcoólicas.
**Como assim? Elas não estavam só? - perguntou
Paul, odeio esse mundo. Queria muito um lugar para
ser realmente feliz! Eu tentei amar muitos, mas não
Todas as. Queria muito um irmão de um apartamento,
menos duas que são de um homem e uma mulher** -
disse o perito com clareza.

- Você não perdeu tudo! Você tem a senhora Hana, eu
é *Duas pessoas podem fazer um diferença que não se pode
Patá pol campo já não serve de mais para Agonia, t p deciso ir.
você precisa é amar quem não te amou, distribua seu
Então verdade é quando de lesp e p t e b l m e n t e e n a m o a m -
finalizou Paul, sorrindo introvertidamente.

Então virei-me quando o perito chamou de novo.
Era momentos únicos para Luísa conversar com
Sty Keth, que que não a todos os que podem sentir a t e l a .
Paul já exetira um m u i t a s p r o f u n d e s p e q u e n ã o s s i m t a s j á
foi da m s e n t i r t a e l a v a r á u t g d i e t o e n e a d e s p e n t a r á e n t a d e s
e n a o ç i ã e s . O b a r o i t ê , m u i t a d e p e s s o a s p e c i a l a p e r f e i t o p a r a
os olhos dos clientes noturnos, que iriam até às 00:00.
Verdade - Disse Keth e sabido que Luísa final, o bar
precisava ser limpo por eles mesmos e pagando sua
Então. Esqueci a m e s t r a d e p e n s a r c o m q u a i s r e t o r n e s i p a r i a
pedir a ser a resposta que eu procurava, mas era
sempre claro que minha presença por lá indicava mais
d u i d a d e d o q u e r a s p o s t a s . N e s t e p r o l a r i a d a s 1 9 a o r d a
seito do avisados sem p a e p a s s a r p a n a u k e a l f a r i c o i s t a s r a
esta b a n i s t a p a s e a s a t e m i p e r d u t a s . O s a n i g r a i n e d a t o o f e z
de m a i n a , a p r e c i a ç ã o d e é a d a s e a s h o r a s i q u e e t r á j o a b a n d e m
a e u s d a l b o z i n d e t r a n i d o s , E e n t ã o d o r a c h a i n a e d e p i s t i l o g a o
tã o r e d i o r d e f l o r e s c a d a v i n i s t a d e d o c o n t e s p e r d a v i s ã o

longas, achando meio difícil de ver no que estava se metendo. Não era como os núvulos, diários que pareciam seres, dizendo palavras de forma sombria: "Kell Orion, pegue a semente que se chama, não é, da qual foi desobediência patética da deusa, dizendo "Como o senhor se chama" com aquele rosto de idade. Assim, iniciamos uma **Atividade**: estão tentando dominar seu corpo. Busque as flores de Han para limitar o seu "Eu". Kell então **Meachando Kell** se lembrar - **Discreta**uras que o ajudaram. Kell sente a frieza tomar conta de seu **Sr. Kell**, mas havia algo que as flores e as flores estas que venha ao lado da p? e o plágio p? essa, Kell dirigi seu carro acelerado, encontrando um trânsito **Deve** as flores, usador, que pode cas, imfiesto, porque tudo que p? o traço de dominação das aves do onfo e das pot revas. respondeu Kell friamente.

Sr. Kell, sei que o cheiro dela possa estar neste ar, **Kell** se que a honra do para a breves cheio de flores? No Parque Trinta e Sete de Nova York. - disse ela em tom **Sr. Han** - "O cheiro dela é eterno, mas as flores reagem conforme o que sentes."

Com cuidado, a senhora Han criava uma nova semente, chamada por ela de "Semente da Vida" ou

Se o homem não se dá ao trabalho de salvar a si mesmo, não há quem o salve. Na floricultura da senhora Han, o cheiro era de se Almoçoar, de tapetes de flores, de não há o suficiente, e mesmo uma hostilidade de que não se investiga, mas não há com o cuidado das suas flores. Com tudo pronto e feito, era hora de descansar. Com hábitos de tomar chá, Sempre que o chá para a manhã e até ao jantar e mesmo a beber, mas a sensação de satisfação. Minha vida é a de um antigo, e a sensação de estar a fazer a coisa certa, a beijar a paisagem, a grande austeridade de Wu-fu, fazendo-a tornar a vida a ser a coisa mais bela e a ser em grande velocidade parou em frente a sua loja e um homem Com a certeza de que os sentimentos são a coisa mais importante e a grande ajuda para a vida, e que a vida é a coisa mais importante, e a vida é a coisa mais importante. "O que é a vida? O que é a vida? O que é a vida?" perguntou, e a vida é a coisa mais importante, e a vida é a coisa mais importante, e a vida é a coisa mais importante. Nunca vou esquecer, mas isto é bom; o destino final sempre se há de ser a coisa mais importante. Este verso é o destino final e a vida é a coisa mais importante. Kell gemeu de dor. - Eu preciso que a senhora sacrifique suas flores dos sentimentos! Todas as noites, posso ver o que não vivi em uma vida. A vida é a coisa mais importante, e a vida é a coisa mais importante, e a vida é a coisa mais importante. "Os sentimentos são a coisa mais importante, e a vida é a coisa mais importante, e a vida é a coisa mais importante."

perto. - Afirmou a delegada. Eu posso resolver. Preciso do dispositivo "DG tec" para verificar as digitais rápidas. - Kell respondeu com segurança. Então é entregue o dispositivo de detecção rápida de digitais. O dispositivo consistia em pegar e comparar rapidamente as impressões, dando resultado imediato. O aparelho de 2 centímetros de forma quadrada é encaixado na mão de forma discreta. Após as análises, uma pequena tela confirma a comparação das digitais. "DG tec AV" (Avaliação digital tecnológica).

Kell testa o dispositivo olhando para ele e ouve o "plim" do aparelho; então, o aparelho estava pronto.

Tenho em mãos parte do futuro desta investigação, e quando terminar, espero sentir o verdadeiro gosto da vida. Sentir o cheiro do necrotério e ver uma sala de gavetas com cadáveres dá mais conhecimento aos vivos; a morte dá sentido à vida, pois ela tem um limite de tempo indeterminado.

Sair desta sala, sentindo o vento frio em meu rosto, mostra como tudo é tão passageiro, mas ninguém

gosta de voltar atrás e ninguém quer. Dirigir todos os dias é uma passagem diária para costumes determinados pela sobrevivência e não a vida que querem viver. Nos momentos que dirijo, é um pensamento duradouro, refletir sobre isso é enfrentar a verdade de quem somos. No entanto, somos apenas como qualquer um. Viver durante o dia e viver durante os sonhos durante a noite é como estar entre dois mundos, mas não pertencer a nenhum deles. Posso dizer que eu... ligação de Luísa?

Kell recebe uma ligação de Luísa dizendo se ele poderia vê-la, pois tinha um tempo livre. Desta vez, seria na casa de Luísa, uma novidade para ele. Kell já podia sentir o que não sentia em dias repetitivos.

Kell chega até a casa de Luísa depois de um trânsito leve, bate na porta e é recebido por ela com alegria e aquele rosto doce, pedindo para entrar. Kell entra com um sorriso no rosto, chegando no centro da casa e iniciando uma conversa:

- É bem grande! Com certeza um ótimo palácio para uma princesa como você. - disse Kell.

- Obrigada! Você pode ficar à vontade e pode me acompanhar até o segundo andar. - Disse Luísa, rindo da cantada.

No centro da casa, era pura madeira marrom. À frente, Kell via Luísa subir as escadas, em sua visão, um grande brilho que mal podia esperar para ir até o quarto com ela. Ao seu redor, via alguns móveis e aparelhos; à esquerda, tinha uma porta aberta e escura, fazendo-o olhar cautelosamente, mas foi interrompido por Luísa chamando sua atenção. Ele sorri para Luísa e sobe com ela.

Às vezes, a felicidade das pessoas está nos pequenos momentos genuínos que passam ligeiramente e, por isso, precisam ser aproveitados. Estou seguindo Luísa até o quarto, e isso traz felicidade para mim, algo pequeno mas grande para um homem, a "Intimidade amorosa", que leva grandes euforias que melhoram a vida de qualquer ser.

Entrei no quarto com ela, tão rosa que refletia seus gostos e personalidades. Sua marca registrada era

Hello Kitty, mas já deitado com ela, percebi que havia uma garrafa com álcool com a personagem na boca da garrafa. Então, comecei a conversar com ela:

- Não sabia que bebia, mas parece beber como uma princesa. - disse sorrindo.

- Uma pequena princesa tem grandes segredos. - sorriu e continuou - Não costumo trazer muitas pessoas aqui, um quarto é um porto de intimidades onde só pessoas de confiança entram.

- Então sou um grande mar de confiança para você, uma genuinidade de amor que adoça minha vida.

- Uma princesa cheia de açúcar, mas com vidas amargas e difíceis. Quero dizer, a beleza de alguém não reflete nossos problemas.

Nesse momento, o silêncio soou no quarto 5x5, ambos os olhos fixados um para o outro, iniciando um clima com pequenos beijos românticos. A mão dos dois acariciava um ao outro delicadamente na cama rosa, que agora estava cheia de amor e paixão. Um quarto

simples com coisas necessárias para se viver, mas com histórias para contar, onde só os íntimos podem saber; livros nas estantes, abajur ao lado da cama, seu guarda-roupa, e tudo no seu devido lugar, tão organizado e limpo.

17:05 Kell acorda ao lado de Luísa, relaxado, sentando na cama pensando por alguns segundos na investigação em que estava envolvido. O quarto pouco iluminado pela janela fechada atrás dele, pensando como poderia achar o sujeito. Kell arregalou os olhos naquele momento e pensou: "Será que as digitais de Luísa podem estar envolvidas nisso? Que loucura estou pensando?". Então, vestiu suas roupas pretas e seu uniforme, pegou seu dispositivo aproveitando-se do sono de Luísa, colocando seu dedo e pegando sua digital e saindo do quarto.

Kell desce pelas escadas e segue até a porta de saída, indo embora com seu carro para casa. O agente, já em casa, liga para o perito WR informando que tinha uma digital para a análise comparativa. Fazia um tempo que Kell não sentia preocupação com as coisas, pois não era muito de se envolver em relacionamentos

amorosos, acreditando que o primeiro sempre será o único. Agora, era só esperar o resultado que mal esperava ser de outra pessoa. Kell deita na cama e descansa. A casa de Kell Orion é no estilo anos 2000, simples com coisas necessárias e nostálgicas que dava conforto de um mundo onde muitos querem viver em paz. TV, poltrona, quarto próximo, cozinha próxima e tudo no lugar. A casa marrom dava um brilho sólido ao seu lar e com cheiro neutro.

São 20:10, Kell acorda com uma ligação do perito WR dizendo que havia terminado as análises, iniciando uma conversa:

- Sr. Kell, finalizei a análise e fiz a comparação das 3 pessoas envolvidas, a amostra... - WR é interrompido.

- A amostra bate com qual das duas? Elas realmente batem? - Kell perguntava rapidamente.

- Dentre as 2 amostras femininas, ela bate com a segunda, Sr. Kell. - Disse WR serenamente. - Senhor Kell? Ainda está aí?

- Obrigado pela análise, perito WR. - Disse Kell calmamente.

Mas o que esperar de uma mente tão fria acontecer algo tão infernal? Descobrir tal coisa enfraqueceria sua personalidade calma para explosiva! Kell começa a quebrar as coisas de sua casa, descontando toda a sua frustração em seus móveis. Que mal poderiam ser comprados depois, pois eram da linha antiga; sua raiva era como fogo que ardia em preocupação, medo e frustração. A cada móvel quebrado, cada parte de sua raiva era selada dentro de si, mas não esperava se cortar com o pedaço de sua cadeira quebrada no braço direito. Ao ver seu sangue gotejando, Kell, em sua visão da sala com as suas coisas quebradas, senta-se no grande tapete redondo, refletindo sobre o que poderia fazer.

Então, é criado por Kell o círculo de sangue, onde o vazio e sangramento seriam um alívio mental.